



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego recua 0,2% no trimestre

30 de agosto, 2019

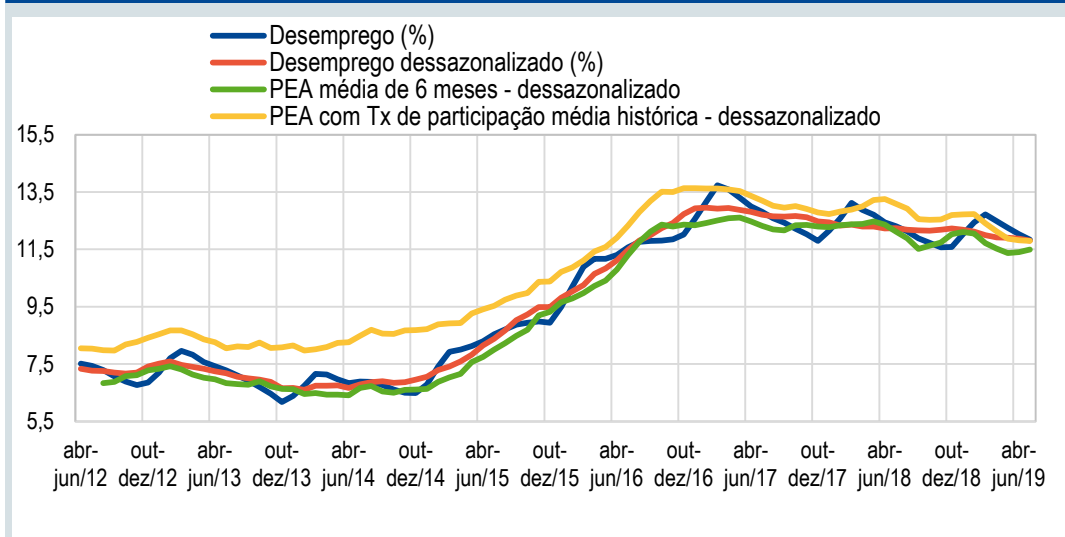
Sumário

A taxa de desemprego recuou de 12,0% para 11,8% no trimestre mai-jul /19 em relação ao trimestre abr-jun/19. O número ficou em linha com as expectativas (11,8%). Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego recuou para 11,8% dos 11,9% que prevalecia há alguns trimestres. O número de desempregados ficou em 12,6 milhões no trimestre, abaixo dos 12,8 milhões registrados em igual período de 2018. A Taxa de Participação ficou estável em 62,1% dessazonalizado.

Após meses de estagnação, os dados mostraram pequena melhora no desemprego nos últimos meses. Apesar do crescimento da ocupação que se verifica desde o início de 2019, o maior crescimento da oferta de trabalho levou a uma estabilização do índice nos últimos trimestres. Vale ressaltar que, ao contrário do registrado em 2018, há em 2019 gradual retomada do trabalho formal na comparação anual. Por outro lado, permanece o elevado grau de subutilização, o que, ao nosso ver, indica que a ociosidade de mão-de-obra permanece elevada, apesar da melhora recente no emprego. Tal visão é reforçada pelos dados salariais, principalmente entre os trabalhadores do setor privado, que não mostram tendência de recuperação.

Em resumo, vemos uma melhora muito gradual no mercado de trabalho. Porém, o grau de ociosidade permanece elevado e não representa riscos para a inflação no médio prazo.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua

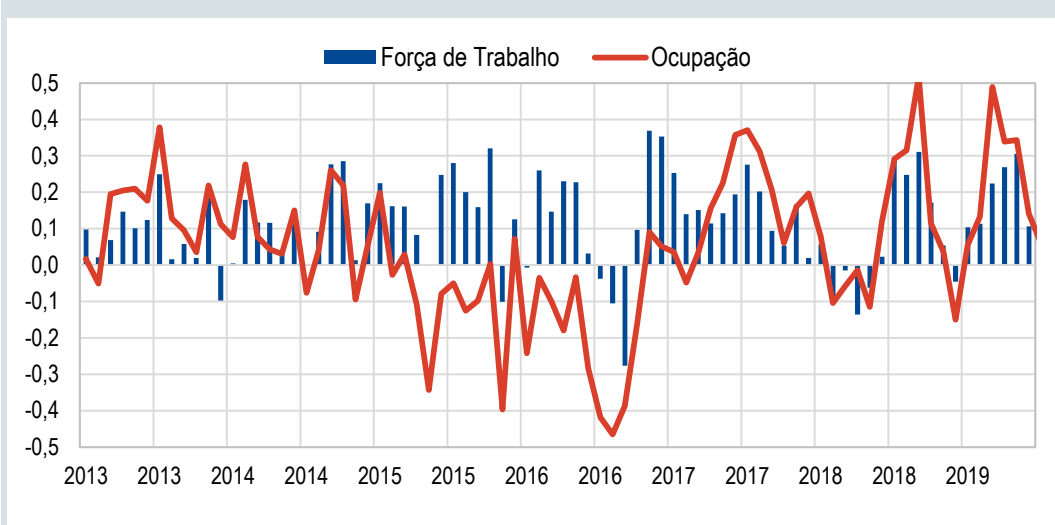


Fonte: IBGE, Western Asset

Detalhamento

Na margem, a ocupação cresceu 0,06% em termos dessazonalizados, enquanto a força de trabalho ficou estável no trimestre mai-jul/19 (dessazonalizado). A taxa de participação permanece em alta, registrando o maior nível da série no trimestre mai-jul/19 (62,1%). Quando usamos medidas alternativas da taxa de participação para calcularmos o desemprego, vemos uma melhora um pouco maior, mas ainda em patamares elevados de desemprego. Na comparação anual, o crescimento da população ocupada se recuperou, após meses de dinâmica mais fraca, passando de um crescimento de 1,0% AoA no 4º trimestre de 2018 e no início de 2019, para 2,4% AoA no trimestre mai-jul/19 (a greve dos caminhoneiros neste mesmo período de 2018 distorce um pouco a comparação anual). O trimestre mai-jul/19 voltou a apresentar aumento da oferta de trabalho em termos anuais, com as Pessoas na Força de Trabalho crescendo 1,9% AoA.

Quadro 2
Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

O emprego com carteira assinada recuou 0,3% no trimestre mai-jul/19 em termos dessazonalizados, enquanto que o emprego sem carteira cresceu 0,7% MoM. O Emprego Doméstico cresceu 0,7% MoM (dessazonalizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria cresceu 0,4% MoM. Na comparação anual, o emprego com carteira cresceu 0,7% AoA, variação bem menor do que a verificada nos últimos meses, enquanto o emprego sem carteira cresceu 5,6% AoA, o Emprego Doméstico cresceu 0,6% AoA e o Trabalho por Conta Própria cresceu 5,6% AoA. A composição do crescimento da ocupação, juntamente com o aumento da taxa composta de subutilização da força de trabalho, é mais um elemento a mostrar a fraqueza na recuperação do mercado de trabalho desde o fim da recessão (quarto trimestre de 2016, segundo o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos – CODACE). Por outro lado, a melhora na ocupação formal nos últimos meses é um sinal positivo neste ambiente desfavorável.

O rendimento médio real dos trabalhadores recuou 0,2% na comparação anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real ficou estável no trimestre mai-jul/19 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira recuou 1,0% contra igual período de 2018, enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 5,1% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria apresentou recuo de 0,9% AoA. Em termos dessazonalizados, o

rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 0,2% no trimestre mai-jul/19, enquanto que o dos Trabalhadores Sem Carteira subiu 2,0% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por Conta Própria subiu 0,1%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) também subiu 0,3% no trimestre mai-jul/19 ante o trimestre anterior (0,4% AoA quando deflacionado pelo IPCA).

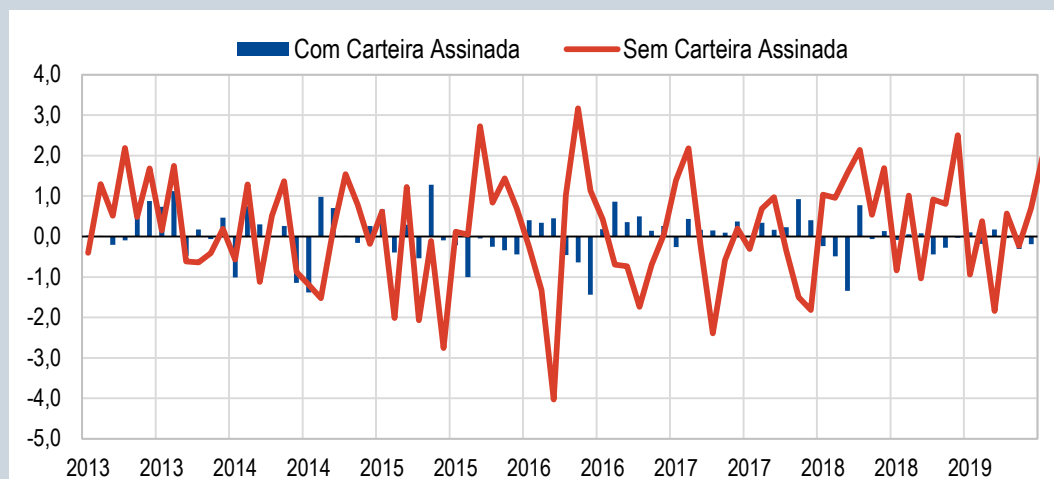
Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a fraqueza do mercado de trabalho é a Taxa Composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta subiu de 24,4% no trimestre mai-jul/18 para 24,6% em igual período de 2019. No trimestre de mai-jul/19, havia aproximadamente 28,1 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa recuou de 24,6% no trimestre abr-jun/19 para 24,5% no trimestre mai-jul/19, primeiro recuo desde jun-ago/17 na série dessazonalizada.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonalizado)



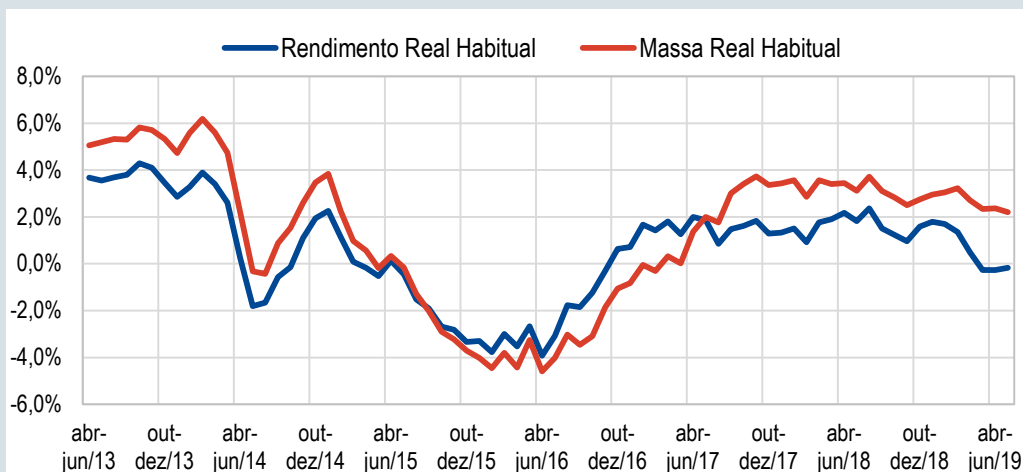
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



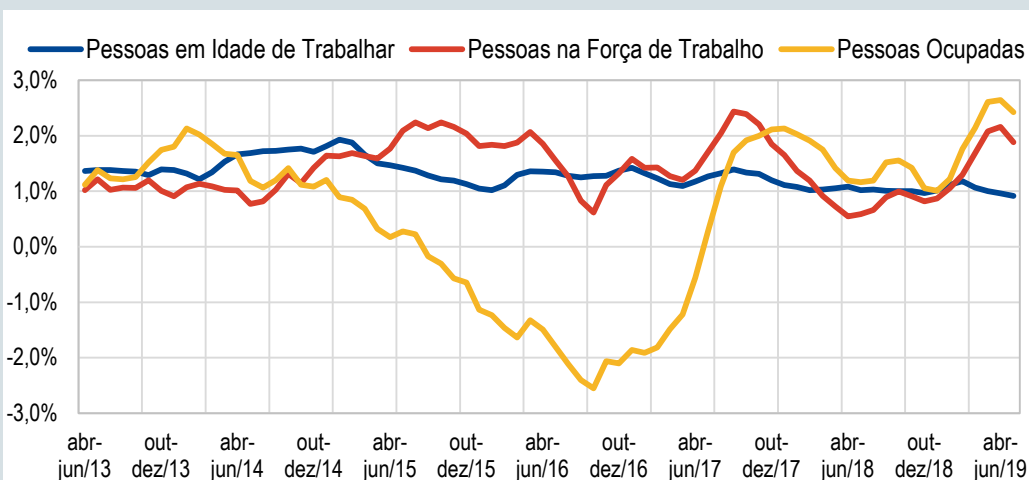
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Variação Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2019. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.